

Caminhadas no Alto Minho

Maio a Julho de 2013

A singularidade das paisagens e a genuinidade da cultura do Alto Minho associadas ao seu vasto e rico património ambiental constituem valores que viabilizaram a classificação de uma extensa área de Rede Fundamental de Conservação da Natureza, integrada pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, pela Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, pela Paisagem Protegida do Corno de Bico e pelos sítios de importância comunitária e zonas de proteção especial dos rios Minho e Lima, Litoral Norte e Serra d'Arga.

Este conjunto de valores ambientais, associados ao nosso clima temperado, constitui o principal atrativo para o turismo pedestre e cicloturismo que a CIM e os dez municípios do Alto Minho pretendem promover, encarando esta oportunidade como uma nova forma de olhar e explorar os territórios numa lógica de valorização económica sustentável dos recursos ambientais dos seus territórios de baixa densidade. No primeiro ano desta iniciativa a CIM Alto Minho promoveu oito percursos pedestres pelo património natural e ecológico dos dez concelhos do território. No ano de 2013 serão promovidos nove percursos, sendo que nesta edição, para além das caminhadas, está prevista a realização de percursos em bicicleta.

A iniciativa "**Alto Minho Greenways**" insere-se no projeto InterAM – Integração do Alto Minho em Redes Internacionais de Percursos Cicláveis e Pedestres, cofinanciado pelo ON.2 - O Novo Norte



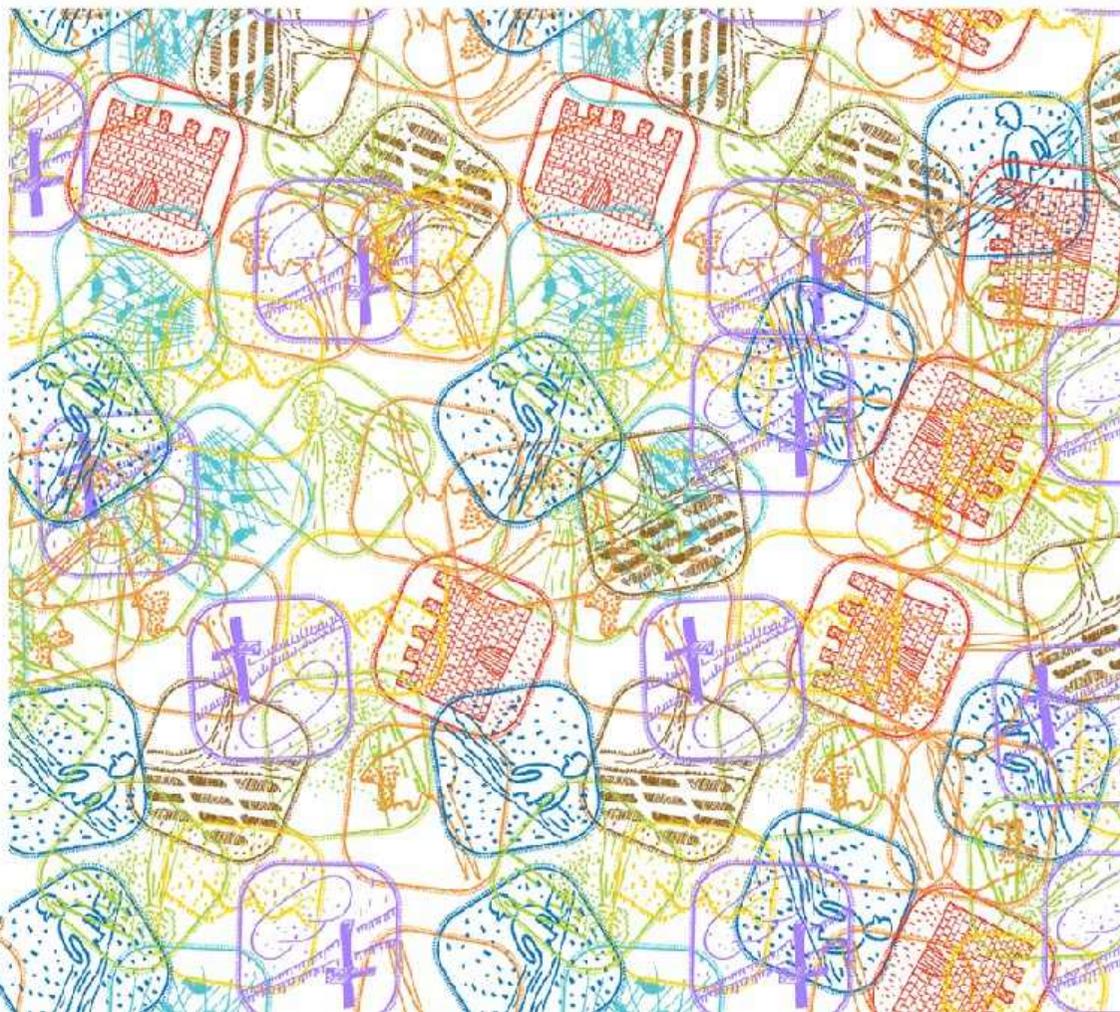
cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

ON.2

O NOVO NORTE
REACTIVAR TERRITÓRIOS,
REINVENTAR O FUTURO



Rua Fernando Abranches, 105 - 4900 - 309 Viana do Castelo
T +351 258 800 200 - F +351 258 300 220
geral@cim-altominho.pt - www.cim-altominho.pt





Percurso das Lagoas

(41°45'52.65"N/8°38'38.44"W)

Este percurso tem início no Centro de Interpretação Ambiental da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos, em Ponte de Lima, contando com uma extensão aproximada de 7 km, com características lineares, ou seja, o seu término é, no caso desta caminhada, na Ponte Medieval de Ponte de Lima. O percurso das Lagoas permite interpretar a valorização do património natural dos seus bosques ripícolas e habitats

dos sistemas palustres e lacustres.

Aqui podemos observar os diversos habitats de zonas húmidas, referindo que esta paisagem protegida acumula uma classificação de importância internacional de Sítio Ramsar n.º 1613, como a sua avifauna, a fauna e a flora em geral, de elevada beleza e importância em termos de preservação e conservação da natureza. Podemos observar com alguma frequência diversos chapins e outras aves que pairam por estas zonas, assim como, milhafre-negro, águia-de-asa-redonda, garça-real, pato-real, entre outras. Em relação à flora damos destaque ao carvalho, ao amieiro, ao salgueiro-negro e à vegetação da própria das lagoas, como a planta insectívora: "orvalhinha" (*Drosera rotundifolia*), que está normalmente associada em zonas de turfeiras. Toda esta vegetação revela-se muito importante para as espécies de aves, anfíbios e artrópodes, pois fornece-lhes abrigo e alimento.



Após deixar para trás as lagoas, entramos na Ecovia do Rio Lima na área de lazer do Souto e seguimos em direção a Ponte de Lima. Aqui podemos desfrutar da paisagem marginais ao rio Lima, sendo que as suas margens, de diversa vegetação, certamente nos proporcionarão sombras muito agradáveis.

A passo e passo vamos avistando Ponte de Lima, a vila mais antiga de Portugal. Chegados à ponte romana e medieval, a qual deu nome a esta terra, era em temos a única passagem segura do Rio Lima. Aqui damos por terminado o percurso de baixa dificuldade que atravessa várias partes significativas deste concelho.

